

MANUAL DE REDAÇÃO DO(A) JOVEM OBSERVADOR(A) DAS ESCOLAS



1. Introdução

NÃO FIQUE CALADO!

Como estão suas aulas? Como é a sua sala de aula? Sua escola tem laboratórios? Tem merenda? Acontece aí um evento cultural bacana? E aquela feira de ciências, também? Que tal compartilhar a realidade da sua escola com outros jovens do Brasil inteiro?

O EMdiálogo quer incentivar alunos do Ensino Médio de escolas públicas de todo o Brasil a serem observadores de suas escolas. É como se fossem jornalistas dispostos a relatar as suas condições de estudo e o ambiente do colégio. A idéia é ninguém ficar quieto. A partir do relato das diversas experiências vamos tentar, coletivamente, encontrar soluções para os problemas descritos .

O objetivo também é partilhar boas iniciativas. Se por aí houve uma gincana que foi legal, uma aula diferente, um passeio e se os alunos estão bem conscientes e organizados também é muito interessante divulgar esses acontecimentos. Quem sabe outros

estudantes não imitam essas coisas boas em outros colégios!

Algumas escolas possuem amplas salas de aula, bons laboratórios, quadra coberta. Em outras, o teto da quadra está todo furado, as carteiras são pequenas demais para os alunos, e até existe laboratório, mas não é usado. Tem escolas com grêmios atuantes e incentivados pelos professores. Em outras, não há organização dos alunos e a direção reprime as manifestações. Em algumas não há sequer biblioteca. E aí? Na sua escola é assim? É diferente?

Para ajudar você, que a partir de agora

é um observador do seu colégio, o EMdiálogo preparou esse pequeno manual. Nele você pode se guiar para descrever como é a sua escola e o que acontece por aí. Vamos em frente?

2. Observando a escola

2.1 De onde eu falo?

O primeiro passo é você identificar de que lugar está falando. É preciso descrever onde fica a sua escola. Em Salvador? No interior de Minas ou do Pará? Numa grande capital ou numa cidade pequenininha com o nome de Dores do Indaiá?

É importante que todos escrevam o nome da cidade onde fica a escola na qual estudam!

Você precisa dizer também o nome da sua escola. Outra informação importante é se ela se trata de uma escola pública municipal, estadual ou federal.

2.2 Quem sou eu?

O ideal é você se identificar. Os leitores precisam saber o seu nome, a sua idade, a sua série. Você pode também dizer a matéria que você mais gosta de estudar, isto se você



gostar de estudar. Se você não gostar também é legal dizer, desde que você saiba dizer por que. **Os porquês são muito importantes para fazer o leitor se interessar pelo seu texto.**

Dizer seu nome dá credibilidade ao que você está relatando.

Se o seu texto é um texto responsável, que não levanta falsas suspeitas, você não precisa ficar com receio de dizer o seu nome. A não ser que haja alguma situação especial em sua escola, por exemplo, de repressão à liberdade de expressão dos alunos. Se você achar que o que vai dizer pode lhe prejudicar de alguma maneira, fale conosco. Sua decisão será sempre respeitada.

2.3 Como é a minha escola?

Aqui é onde você vai exercer de maneira mais intensa a sua função de observador. Você precisa descrever com detalhes como é a sua escola. Aqui estão algumas questões importantes para você responder:

- Quantos alunos a sua escola

tem? (A direção ou a secretaria provavelmente podem te informar esse número. Se não quiserem informar, faça esse levantamento você mesmo. Não precisa contar aluno por aluno, mas se você contar o número de salas e mais ou menos quantos alunos assistem aula em cada sala, você terá um valor aproximado)

- Quantas salas de aula a sua escola tem?
- A sua escola funciona nos três turnos?
- Ela oferece aulas apenas para o Ensino Médio ou para outros segmentos também?
- Têm laboratórios na sua escola? (Nessa pergunta estão incluídos laboratórios de química, física, biologia, matemática, informática...)
- Tem biblioteca?
- Os alunos têm direito à alimentação gratuita?
- Como é a situação da sua escola? (Aqui você precisa descrever como estão as paredes, os banheiros, o refeitório, a quadra, o auditório, as carteiras...)

Há várias outras perguntas que você pode acrescentar nessa listinha. Fique livre para descrever o funcionamento da escola.



mais sobre determinada matéria ou ter livros didáticos mais completos. Aliás, você recebe gratuitamente os livros didáticos? Esse é um direito seu.

2.4 Como é o clima na minha escola?

Não se trata de dizer se chove o ano inteiro ou se faz calor por aí. A questão é refletir como é o relacionamento dentro da sua escola. É fácil promover eventos estudantis aí? A direção incentiva projetos culturais, apresentações de música, teatro ou dança? Quantas vezes por semana, por mês ou por ano os alunos deixam de lado a sala de aula para fazer atividades extra-classe, como passeios e mostras culturais?

Que dificuldades a escola enfrenta para colocar projetos como esses em prática?

Responder a essas perguntas diz muito do clima cultural da escola. É importante analisar também como é a relação entre alunos e professores, entre alunos e alunos e também entre alunos e direção. Se a direção é acessível, respeita a opinião dos alunos, fica mais fácil resolver os problemas, não é verdade?

E fique atento para questões como o uso dos laboratórios e bibliotecas por alunos.

A escola pode até ter ótimos laboratórios, mas que ficam trancados. Não deixe de relatar esse tipo de situação. Afinal, você deve analisar criticamente o funcionamento da sua escola para tentar melhorá-la.

Chegou a hora também de você pensar sobre o que aprende na sala de aula. Há situações que precisam ser relatadas como, por exemplo, se na sua escola falta professor de alguma disciplina. Conte sobre os conteúdos que você aprende, se gostaria de aprender

A arte, a cultura, a ciência precisam fazer parte da sua formação. Como a escola promove esses conhecimentos?

2.5 O que os outros pensam sobre a minha escola?

Não fale só o que vem a sua cabeça e você observa, procure saber também dos seus colegas o que eles pensam. Envolve todos nessa discussão. Este passo é ainda mais importante se existir polêmica sobre determinado assunto.

Por exemplo: houve um simulado na sua escola no qual o gabarito vazou e a direção da escola resolveu cancelar a prova. A escola está dividida, alguns alunos acreditam



que a direção agiu corretamente, outros acreditam que a decisão foi equivocada. E aí? Tente ouvir e relatar opiniões diferentes sobre o assunto e dê oportunidade também para a direção ou o professor responsável para se expressar sobre a decisão tomada.

Algumas situações que ocorrem na sua escola fazem parte de um contexto político mais amplo. Por exemplo, se aí na sua cidade você não tiver direito a transporte gratuito para chegar à sua escola, isso não é culpa da direção do colégio, mas sim do poder público local. É hora de pressionar para que você possa ter o passe-livre estudantil como um direito.

3. Concluindo o relato

3.1 Escrever para todo mundo ler

Agora que você já observou tudo isso, provavelmente também já começou a escre-



ver. Seu texto não deve ser muito grande porque vai ser divulgado na internet. Se o seu relato for enorme, os leitores podem não ter paciência e deixar de ler as informações importantes que você escreveu. Não ultrapasse três páginas (cerca de 5 mil caracteres). Não existe tamanho mínimo, mas com tanta coisa para dizer também não vale escrever só três linhas!

Algumas dicas para o seu texto ficar claro e fácil de ser entendido por todo mundo:

- Use palavras de fácil entendimento. Não é o momento para você mostrar que decorou o dicionário, prefira palavras e expressões simples e use sinônimos quando perceber que determinada palavra é pouco conhecida. Por exemplo: outrora, troque por no passado, na outra gestão, em momentos anteriores.
- Não faça ofensas pessoais: Se você não “vai com a cara” de alguém, ou se a voz da sua professora é chata, isso não é notícia. Não use o portal para ser uma central de fofocas, mas junte-se a nós para fazer um trabalho para construir a escola que tenha a sua cara.
- As frases não devem ter mais do que 22 palavras. O ponto final existe para ser usado. Não coloque vírgulas e mais vírgulas deixando os períodos do seu texto muito longos. Isso dificulta o entendimento.
Exemplo de período muito longo: “Em minha escola, que fica no centro de Riohacha, município de Córrego Limpo, as salas

de aula são pequeníssimas e sem ventilação, e os alunos ficam muito espremidos porque, por exemplo, a porta da sala nem pode fechar quando estão todos os 58 alunos sentados em suas apertadas carteiras bastante estragadas”. Veja como o mesmo período fica mais claro se colocarmos mais pontos finais: “Minha escola fica no centro de Riohacha, no município de Córrego Limpo. Aqui as salas de aula são pequeníssimas e sem ventilação. Por causa disso, os alunos ficam espremidos e se todos os 58 matriculados estiverem na sala, a porta sequer fecha. Além disso, as carteiras são apertadas e estão bastante estragadas”. Melhorou, não melhorou?

- Escreva o nome da escola por extenso e posteriormente se houver uma sigla que representa o nome do colégio, a escreva entre parênteses. Exemplo: Escola Estadual Jeremias Alves (EEJA).

- Se você quer reproduzir a frase de alguém, coloque entre aspas.
- Cuidado para não repetir com frequência as mesmas palavras. Exemplo: “Os alunos do 2º ano também reclamaram da falta de professor de física, porque eles também não têm a disciplina desde o início do ano. Também questionaram o fato de estarem sem livro didático de português”. Veja que a leitura de tantos também não soa bem! Nesse caso a frase poderia ficar assim: “Os alunos do 2º ano também reclamaram da falta de professor de física, porque eles, assim como outros estudantes do colégio, não tem a disciplina desde o início do ano. Questionaram ainda o fato de estarem sem o livro didático de português”.

3.2 Agora é só enviar para o EMdiálogo!

Estamos esperando o seu relato. Quando concluí-lo envie para emdiálogo@gmail.com. Não se esqueça de que você tem o direito de se comunicar e a expressar o que pensa do mundo e o que quer para você e seus colegas. Quando seu texto estiver publicado ele poderá ser lido e comentado por jovens de todo o país.

Não deixe de entrar no EMdiálogo e divulga-lo também para outros estudantes. E sempre que sentir necessidade de contar um fato novo, protestar por algo que esteja acontecendo na sua escola, divulgar uma nova forma de aprender e ensinar, escreva pra gente!

